

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Santo Afonso Energética S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santo Afonso Energética S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Santo Afonso Energética S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP 015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ 116.384/O

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	511	1.495	69.375	70.003
Contas a receber	4	-	43.496	12.410	308
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	490	-
Despesas antecipadas		-	-	309	-
Adiantamentos a fornecedores		103	88	166	1.582
Contas a receber venda de participação	5	7.070	6.185	7.070	6.185
Estoque		-	-	717	-
Impostos a recuperar		2.198	2	2.898	43
Mútuos a receber	6	-	25.740	-	-
Outras contas a receber		-	-	1.449	-
Total do ativo circulante		9.882	77.006	94.884	78.121
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7	-	-	14.471	3.900
Contas a receber venda de participação	5	22.918	24.223	22.918	24.223
Investimento	8	837.110	1.015.888	-	-
Imobilizado	9	-	-	1.323.175	1.238.194
Arrendamento	10	-	-	22.808	31.976
Total do ativo não circulante		860.028	1.040.111	1.383.372	1.298.293
Total do Ativo		869.910	1.117.117	1.478.256	1.376.414

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	11	9.061	120	59.203	55.258
Empréstimos e financiamentos	12	-	26.752	44.722	27.614
Impostos e contribuições a recolher		2.349	600	7.280	9.622
Dividendos a pagar	23	82	86	82	86
Arrendamento	10	-	-	2.258	2.937
Outras contas a pagar		-	-	77	-
Total do passivo circulante		11.492	27.558	113.622	95.517
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	443.677	131.626
Arrendamento	10	-	-	23.521	30.712
Provisão para desmobilização	14	-	-	10.123	-
Total do passivo não circulante		-	-	477.321	162.338
Patrimônio líquido					
Capital social	15	866.308	1.089.301	866.308	1.089.301
Reservas de lucros	15	-	258	-	258
Prejuízos acumulados	15	(7.890)	-	(7.890)	-
Total do patrimônio líquido		858.418	1.089.559	858.418	1.089.559
Participação de acionistas não controladores	16	-	-	28.895	29.000
Total do patrimônio líquido		858.418	1.089.559	887.313	1.118.559
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		869.910	1.117.117	1.478.256	1.376.414

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	17	-	-	104.399	-
Custo de geração de energia	18	-	-	(84.510)	-
Lucro bruto		-	-	19.889	-
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	18	(221)	(24)	(2.087)	(24)
Resultado com equivalência patrimonial	8	(12.723)	(693)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	19	37	(15)	(567)	(932)
		(12.907)	(732)	(2.654)	(956)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(12.907)	(732)	17.235	(956)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	7.719	1.936	23.460	2.263
Despesas financeiras	20	(645)	(321)	(38.054)	(321)
		7.074	1.615	(14.594)	1.942
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.833)	883	2.641	986
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21	(2.319)	(512)	(10.898)	(615)
		(2.319)	(512)	(10.898)	(615)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(8.152)	371	(8.257)	371
Lucro líquido do exercício atribuível a:					
Participação da controladora		(8.152)	371	(8.152)	371
Participação de acionistas não controladores		-	-	(105)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(8.152)	371	(8.257)	371
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(8.152)	371	(8.257)	371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reserva de			Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Participa- ção de não con- troladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2021		21.499	-	-	(27)	21.472	2.699	-	24.171
Cisão Juba15, Juba16, Juba17 e Juba18 para Afonso	2.5	91.957	-	-	-	91.957	-	-	91.957
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	973.146	-	973.146
Aumento de capital via capitalização do AFAC	15.a	975.845	-	-	-	975.845	(975.845)	-	-
Venda participação Juba19 e Juba20	16	-	-	-	-	-	-	29.000	29.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	371	371	-	-	371
Dividendos mínimos obrigatórios	15.c	-	-	-	(86)	(86)	-	-	(86)
Reserva de dividendos complementares	15.b	-	-	258	(258)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.089.301	-	258	-	1.089.559	-	29.000	1.118.559
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.a	-	-	-	-	-	150	-	150
Aumento de capital via capitalização do AFAC	15.a	150	-	-	-	150	(150)	-	-
Aumento de Capital	15.a	20.946	-	-	-	20.946	-	-	20.946
Redução de capital	15.a	(244.089)	-	-	-	(244.089)	-	-	(244.089)
Absorção de prejuízos	15.c	-	(17)	(245)	(7.890)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	(8.152)	-	(105)	(8.220)
Constituição de reserva legal	15.b	-	17	-	-	17	-	-	17
Saldos em 31 de dezembro de 2023		866.308	-	-	(7.890)	858.418	-	28.895	887.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(8.152)	371	(8.220)	371
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado com o fluxo de caixa					
Amortização do arrendamento	10	-	-	955	800
Juros sobre arrendamento	10	-	-	2.010	-
Baixas de ativo imobilizado	9	-	-	5.354	-
Depreciação do ativo imobilizado	9	-	-	49.184	-
Encargos financeiros, líquidos	7 e 12	94	(31)	31.107	192
Encargos financeiros, venda de participação	6	(6.205)	(1.923)	(6.205)	(1.923)
Resultado de equivalência patrimonial	8	12.723	693	-	-
Atualização de provisões para desmobilização	14	-	-	588	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		43.496	(43.496)	(12.102)	651
Adiantamentos a fornecedores		(15)	(88)	1.416	(1.025)
Impostos a recuperar		(2.197)	(2)	(2.856)	(23)
Estoque		-	-	(717)	-
Despesas antecipadas		-	-	(309)	-
Outros		-	-	(1.449)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		8.941	120	3.945	52.582
Impostos e contribuições a recolher		1.748	600	(2.343)	9.607
Outros		-	-	77	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		50.433	(43.756)	60.435	61.232
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados			-	(11.061)	(3.900)
Liberação de recursos para partes relacionadas	7	(4.020)	(46.570)	-	-
Recebimento de principal - operação de mútuo	7	29.825	21.053	-	-
Aumento de capital em empresas investidas	8	-	(975.650)	-	-
Redução de capital em empresas investidas	8	187.040	43.497	-	-
Ajuste de participação dos não controladores	8	(37)	-	(37)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados em investidas		-	2.555	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	9	-	-	(101.856)	(1.119.881)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		212.808	(955.115)	(112.954)	(1.123.781)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recursos destinados a aumento de capital	15	-	-	-	-
Ingresso de empréstimos e financiamentos	12	-	37.860	318.374	169.485
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	12	(26.911)	(11.300)	(26.911)	(11.300)
Pagamento de arrendamento	10	-	-	(2.258)	(2.178)
Aumento de capital social	15	150	973.146	150	973.146
Redução de capital	15	(244.089)	-	(244.089)	-
Recebimento da venda de JUBA19 e JUBA 20	6	6.625	515	6.625	515
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(270.870)	1.000.221	51.891	1.129.668
Aumento líquido (redução líquida) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(984)	1.350	(628)	67.119
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.495	145	70.003	2.476
Adição de caixa por cisão		-	-	-	408
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		511	1.495	69.375	70.003
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(984)	1.350	(628)	67.119
Informações complementares					
Valores pagos de IR:		1.668	-	3.924	-
Valores pagos de CS:		720	-	2.716	-
Adição de ativos sem efeito caixa		-	-	37.663	3.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Santo Afonso Energética S.A. (“Sociedade” ou “Afonso”) é uma sociedade anônima de capital fechado com participação na Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII, Janaúba XVIII, Janaúba XIX e Janaúba XX, as quais possuem como objeto a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XV (UFV Janaúba 15), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XVI (UFV Janaúba 16), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XVII (UFV Janaúba 17), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XVIII (UFV Janaúba 18), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XIX, (UFV Janaúba 19) e da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XX, (UFV Janaúba 20). Possui como objeto social, além da referida participação em outras sociedades, também a comercialização de energia elétrica, inclusive na modalidade varejista, e/ou créditos de carbono.

UFV	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba XV	50	8479/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XVI	50	8480/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XVII	50	8481/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XVIII	50	8482/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XIX	50	8483/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XX	50	8484/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba XV a XX foram alteradas de 49.110 kW para 50.000 kW, através dos Despachos nº 2199/2020 a nº 2204/2020, conseqüentemente.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.832, que aprova a alteração de características técnicas das UFVs Janaúba XIX e XX.

Em 12 de dezembro de 2022, foram publicadas as Portarias nº 1.844/2022, nº 1.845/2022, nº 1.846/2022, nº 1.847/2022, nº 1.848/2022, respectivamente, que aprova como prioritário, o projeto das UFVs Janaúba 15 a 20.

Em 10 de fevereiro de 2023, foi publicada a Portaria nº 1.884/2023, que define os montantes de Garantia Física de energia das Usinas UFVs Janaúba 15 a 20.

Em 28 de fevereiro de 2023, foi publicado o Despacho nº 525/2023, que libera a UFV Janaúba 15 para Operação Comercial, a partir de 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de fevereiro de 2023, foi publicado o Despacho ANEEL nº 526/2023, que libera a UFV Janaúba 17, para entrada em Operação Comercial.

Em 10 de março de 2023, foi publicado o Despacho ANEEL nº 633/2023, que libera a UFV Janaúba 16, para entrada em Operação Comercial.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 24 de março de 2023, foi publicado o Despacho ANEEL nº 793/2023, que libera a UFV Janaúba 19, para entrada em Operação Comercial.

Em 20 de abril de 2023, foi publicado o Despacho ANEEL nº 1.065/2023, que libera a UFV Janaúba 20, para entrada em Operação Comercial.

Em 31 de maio de 2023, foi publicado o Despacho ANEEL nº 1.599/2023, que libera a UFV Janaúba 18, para entrada em Operação Comercial.

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Consumidor livre	01/03/2023	28/02/2043
Comercializadoras de energia	01/07/2023	30/06/2043

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A.:

Em 01 de dezembro de 2021, foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A sendo a parcela cindida, no montante de R\$ 21.498.017,00 (vinte e um milhões, quatrocentos e noventa e oito mil e dezessete reais), absorvida pela Santo Afonso Energética S.A. na qual houve a transferência do controle das Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XX Geração Solar Energia S.A., visando o cumprimento de obrigação assumida pela Janaúba Holding S.A. junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES conforme Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 21.2.0109.1.

Em 01 de abril de 2022, foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A sendo a parcela cindida, no montante de R\$ 91.956.777,00 (noventa e um milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e setenta e sete reais), absorvida pela Santo Afonso Energética S.A. na qual houve a transferência do controle das Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A., visando o cumprimento de obrigação assumida pela Janaúba Holding S.A. junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES conforme Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 21.2.0109.1.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A apresentação dos impactos da cisão nas DFs da controladora está demonstrada a seguir:

	Acervo líquido Absorvido 31/03/2022
Investimento	91.957
Total do ativo não circulante	91.957
Total do ativo	91.957
Capital Social	92.112
Prejuízo acumulado	(155)
Total do patrimônio líquido	91.957
Total do passivo e do patrimônio líquido	91.957

Para fins de demonstrações financeiras consolidadas, o impacto da reorganização societária e consolidação das controladas após cisão está demonstrado a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa	408
Contas a receber	959
Impostos a recuperar	21
Total ativo circulante	1.388
Imobilizado	93.416
Arrendamento	20.341
Total do ativo não circulante	113.757
Total do Ativo	115.145
Contas a pagar	2.713
Impostos e contribuições a recolher	14
Total do passivo circulante	2.727
Arrendamento	20.461
Total do passivo não circulante	20.461
Capital Social	92.691
Prejuízo acumulado	(734)
Total do patrimônio líquido	91.957
Total do passivo e do patrimônio líquido	115.145

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A.--Continuação

DRE de Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII e Janaúba XVIII em 30/03/2022 - antes da cisão:

Despesas operacionais	
Outras despesas operacionais	(155)
	<u>(155)</u>
Prejuízo do período	
	<u>(155)</u>

Venda de participação de Janaúba 19 e Janaúba 20:

Em 26 de dezembro de 2022 foi concluída a venda de parte da participação societária de Janaúba XIX e Janaúba XX pertencente a Santo Afonso. Desta forma, a partir desta data, 10% de participação societária de cada empresa pertence a um terceiro. O preço de aquisição da operação foi de R\$ 14.500 para Janaúba XIX e R\$ 14.500 para Janaúba XX.

O valor da venda será liquidado em 60 parcelas mensais e atualizado mensalmente por IPCA, acrescido de spread de 12% a.a.

O contrato de compra e venda ocasiona uma participação de 10% no investimento de cada entidade, e a participação remanescente de 90% na Janaúba XIX e Janaúba XX pertence a Afonso.

Considerando o acordo de acionistas, o controle das investidas continua a pertencer a Afonso. A transação de venda de participação a acionista não controlador não configurou perda de controle e não gerou reconhecimento de ganho ou perda em transação de capital entre sócios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e mútuos a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

b.2) *Passivos financeiros--Continuação*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 9.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo imobilizado das controladas da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Conseqüentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 3.017 e R\$28.128 em 31 de dezembro de 2023. A capitalização dos juros encerrou-se no momento que o ativo entrou em operação (nota 1) e conseqüentemente não se trata de um ativo qualificável de acordo com o CPC 20 – Custos de Empréstimos.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

d) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 8.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida.

Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais.

Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

As transações de capital entre sócios onde não há transferência de controle, a diferença entre a contraprestação recebida e o valor patrimonial da ação negociada é registrado como transação de capital entre sócios na demonstração de mutação do patrimônio líquido da controladora.

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Afonso, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

k) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

o) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controlada direta	Percentuais de participação	
	2023	2022
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	90%	90%
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	90%	90%

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	511	42	14.321	525
Aplicações financeiras	-	1.453	55.544	69.478
Total	511	1.495	69.865	70.003

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
Banco BTG Pactual	Fundo DI	CDI	-	-	55.544	-
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	1.453	-	69.478
			-	1.453	55.544	69.478

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Venda de energia	-	-	6.143	-
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	358	-
Contas a receber – partes relacionadas	-	43.496	7.299	308
	-	43.496	13.800	308

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo a vencer	-	43.496	13.679	308
Saldo vencido até 30 dias	-	-	121	-
Total	-	43.496	13.800	308

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

5. Contas a receber - venda de participação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Venda de participação – Curto prazo	7.070	6.185	7.070	6.185
Venda de participação – Longo prazo	22.918	24.223	22.918	24.223
	29.988	30.408	29.988	30.408

Segue a movimentação do saldo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	30.408	-	30.408	-
Ativo financeiro reconhecido na venda de 10% da participação de Juba 19 e Juba 20 em 26 de dezembro de 2022	-	29.000	-	29.000
Atualização monetária sobre o saldo em aberto	6.205	1.923	6.205	1.923
Recebimento de saldo em aberto	(6.625)	(515)	(6.625)	(515)
Saldo final	29.988	30.408	29.988	30.408

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	25.740	-	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	4.020	46.570	-	-
Imposto sobre operação financeira	65	223	-	-
Amortização de principal	(29.825)	(21.053)	-	-
Saldo final	-	25.740	-	-

As operações de mútuos foram liquidadas no ano de 2023. Durante o exercício de 2022 a Sociedade realizou mútuos com as controladas Janaúba 15, Janaúba 16, Janaúba 17, Janaúba 18, Janaúba 19 e Janaúba 20.. As demais operações de mútuos entre as outras controladas foram liquidadas no exercício de 2022. Essas transações não possuem cobrança de juros entre elas, somente incidência de IOF e possuem vencimentos indeterminados.

7. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente (Curto prazo)	CDI	-	-	490	2
		Total	-	-	490	2

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco do Nordeste	Fundo DI (Longo prazo)	DI	14.471	3.900
		Total	14.471	3.900

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento (Controladora)

Controlada	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	150.580	219.661	(2.418)	(72)	150.580	219.661	(2.418)	(39)
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	141.973	180.538	(3.068)	(123)	141.973	180.538	(3.068)	(85)
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	138.338	178.289	(3.577)	(183)	138.338	178.289	(3.576)	(125)
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	146.166	176.766	(3.043)	(104)	146.166	176.766	(3.043)	(78)
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	90,00%	90,00%	143.981	144.832	(851)	(168)	129.583	130.332	(766)	(168)
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	90,00%	90,00%	144.968	144.802	166	(198)	130.470	130.302	148	(198)
Total					(12.791)	(848)	837.110	1.015.888	(12.723)	(693)

Controlada	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Redução de capital	Saldo em 2023
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	219.661	(2.418)	5.237	(71.900)	150.580
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	180.538	(3.068)	5.237	(40.734)	141.973
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	178.289	(3.576)	5.237	(41.612)	138.338
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	176.766	(3.043)	5.238	(32.795)	146.166
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	130.349	(766)	-	-	129.583
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	130.322	148	-	-	130.470
Total	1.015.888	(12.723)	20.949	(187.041)	837.110

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento (Controladora)--Continuação

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controlada	Saldo em 2021	Equivalência patrimonial (**)	Cisão Juba x Afonso (*)	Integralização de capital	Redução de capital	Venda de participação	Saldo em 2022
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	-	(39)	28.559	191.141	-	-	219.661
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	-	(85)	23.873	156.750	-	-	180.538
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	-	(125)	23.180	155.234	-	-	178.289
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	-	(78)	16.345	160.499	-	-	176.766
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	10.544	(168)	-	164.760	(30.304)	(14.500)	130.332
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10.927	(198)	-	147.266	(13.193)	(14.500)	130.302
Total	21.471	(693)	91.957	975.650	(43.497)	(29.000)	1.015.888

(*) Em 31 de março de 2022 foi aprovada a cisão da Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII e Janaúba XVIII de Janaúba Holding para Santo Afonso, conforme Nota 1.

(**) A equivalência patrimonial registrada é de abril a dezembro de 2022, visto que a cisão ocorreu em 31 de março de 2022.

Principais informações sobre as controladas:

	2023				2022			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	242.117	91.537	150.580	(2.418)	287.197	67.536	219.661	(72)
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	239.095	97.122	141.973	(3.068)	222.049	41.511	180.538	(123)
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	237.176	98.838	138.338	(3.577)	223.230	44.941	178.289	(183)
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	240.338	94.172	146.166	(3.043)	213.975	37.209	176.766	(104)
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	239.633	95.652	143.981	(851)	227.729	82.897	144.832	(168)
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	247.097	102.129	144.968	166	222.857	78.055	144.802	(198)

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

	Máquinas e equipamentos	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021	-	-	-	21.880	21.880
Adições	-	-	-	1.119.881	1.119.881
Adição devido a Cisão Afonso x JUBA – (Nota 1)	-	-	-	93.416	93.416
Adição por capitalização de juros	-	-	-	3.017	3.017
31 de dezembro de 2022	-	-	-	1.238.194	1.238.194
Adições	-	9.535	534	101.322	111.391
Baixas	-	-	-	(5.354)	(5.354)
Adição por capitalização de juros	-	-	-	28.128	28.128
Transferências	1.362.258	-	-	(1.362.258)	-
31 de dezembro de 2023	1.362.258	9.535	534	32	1.372.359
31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-
Adições de depreciações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-
Adições de depreciações	(48.960)	(224)	-	-	(49.184)
31 de dezembro de 2023	(48.960)	(224)	-	-	(49.184)
Total em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	1.238.194	1.238.194
Total em 31 de dezembro de 2023	1.313.298	9.311	534	32	1.323.175

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

10. Arrendamento (Consolidado)

A composição dos arrendamentos é a seguinte:

Movimentação do consolidado

Custo	Terrenos
31 de dezembro de 2021	<u>10.870</u>
Adições	1.837
Cisão Juba x Afonso (nota 1)	21.018
31 de dezembro de 2022	<u>33.725</u>
Baixas (remensuração)	(8.213)
31 de dezembro de 2023	<u>25.512</u>
Depreciação	
31 de dezembro de 2021	<u>(272)</u>
Adições de Depreciação	(800)
Cisão Juba x Afonso	(677)
31 de dezembro de 2022	<u>(1.749)</u>
Adições de Depreciação	(955)
31 de dezembro de 2023	<u>(2.704)</u>
Total em 31 de dezembro de 2022	<u>31.976</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>22.808</u>

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento (Consolidado)--Continuação

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados as outorgas das controladas.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Valor nominal dos pagamentos futuros	69.349	94.264
Ajuste a valor presente	(43.570)	(60.615)
Total do arrendamento	25.779	33.649

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2023	2022
Adoção inicial	33.649	11.336
Adições (remensuração)	-	1.837
Baixas (remensuração)	(8.213)	-
Pagamento	(2.258)	(2.178)
Juros sobre arrendamento capitalizados	591	2.193
Juros sobre arrendamentos	2.010	-
Cisão Afonso x Juba	-	20.461
Saldo final	25.779	33.649

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pelas Sociedades para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2025	2.258
2026	2.258
2027	2.258
A partir de 2028	16.747
	23.521

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compra de energia – MRE/CCEE	-	-	535	-
Fornecedores	55	120	48.865	55.251
Seguros	-	-	342	-
Contas a pagar - partes relacionadas	9.006	-	9.461	7
Total	9.061	120	59.203	55.258

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

			Controladora			
			2023		2022	
Credor	Modalidade	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional						
Rio Casca Energética S.A.	Partes relacionadas	Sem juros	-	-	26.752	-
Total			-	-	26.752	-

				Consolidado			
				2023		2022	
Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
Rio Casca Energética S.A.	Partes relacionadas	sem juros	Santo Afonso	-	-	26.752	-
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a	Janaúba XV	7.697	74.252	229	37.898
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a.	Janaúba XVI	7.236	74.119	83	12.013
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a.	Janaúba XVII	7.428	74.089	130	18.714
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a.	Janaúba XVIII	7.237	74.117	78	10.499
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,04% a.a.	Janaúba XIX	7.562	73.550	171	26.251
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,04% a.a.	Janaúba XX	7.562	73.550	171	26.251
Total				44.722	443.677	27.614	131.626

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	26.752	-	159.240	-
Captação	-	37.860	318.374	169.485
Juros provisionados	-	-	30.948	-
Juros capitalizados	-	-	6.589	863
Amortização – principal	(26.911)	(11.300)	(26.911)	(11.300)
IOF	159	192	159	192
Saldo final	-	26.752	488.399	159.240

Santo Afonso Energética S.A.:

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade liquidou a operação de mútuo realizada com a parte relacionada Rio Casca Energética S.A. sem juros e data de vencimento em 29 de dezembro de 2023.

As controladas possuem financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e dos juros são realizados mensalmente pelas suas controladas. O financiamento exige o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida (cross default). Dentre as obrigações, há a obrigatoriedade da manutenção do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, apurado a cada encerramento do exercício, além da manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida de cada controlada, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia e suas controladas permanecem monitorando todas as condições restritivas, de seus contratos de financiamentos, a fim de garantir que sejam adequadamente cumpridas.

A amortização e o pagamento de juros deste financiamento são realizados mensalmente, tendo o vencimento previsto da última parcela para 15 de abril de 2045.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado
Ano	
2025	12.800
2026	13.989
2027	15.234
Após 2027	401.654
Total	443.677

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, para a controladora e suas controladas não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, exceto uma causa classificada como perda possível e montante mensurável divulgada abaixo, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

No entanto, uma das controladas, em 31 de dezembro de 2023, possui a seguinte contingência avaliada pelos assessores jurídicos como perda possível:

Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 existe 1 processo cível, classificado como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$ 49 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022), referentes a uma execução de título extrajudicial.

14. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	-	-
Adição	9.535	-
Atualização	588	-
Saldo final	<u>10.123</u>	-

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido atribuível a controladora

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 866.308 (Em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.089.301), dividido em 866.307.824 (oitocentos e setenta e sete milhões, trezentos e sessenta e uma mil, seiscentas e quarenta e três) ações ordinárias, nominativas, com o valor de R\$ 1,00.

Em 29 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 20.946, com a emissão de 20.946.181 (vinte milhões, novecentos e quarenta e seis mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 11 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital social no montante de R\$ 32.000, com o cancelamento de 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 03 de agosto de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital social no montante de R\$ 81.089, com o cancelamento de 81.089.251 (oitenta e um milhões, oitenta e nove mil, duzentos e cinquenta e uma) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 24 de julho de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 150, mediante capitalização dos instrumentos de adiantamento para futuro aumento de capital realizados ao longo do exercício de 2023, com a emissão de 150.000 (cento e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 05 de maio de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital social no montante de R\$ 131.000, com o cancelamento de 131.000.000 (cento e trinta e uma milhões) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 01 de abril de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a cisão parcial da Janaúba Holding, com a incorporação da parcela patrimonial cindida para Santo Afonso Energética S.A. Desta forma, a Sociedade teve seu capital aumentado em R\$ 92.112, com a emissão de 92.112.051 (noventa e dois milhões, cento e doze mil e cinquenta e um) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A parcela cindida compõe-se da totalidade da participação detida pela Janaúba Holding no capital social da Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido atribuível a controlador—Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 21 de outubro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a retificação da ata de 01 de abril de 2022 referente a cisão parcial da Janaúba Holding, com a incorporação da parcela patrimonial cindida para Santo Afonso Energética S.A. no montante de R\$ 91.957, com a emissão de 91.956.777 (noventa e um milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e setenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 884.825, com a emissão de 884.825.100 (oitocentos e oitenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e cinco mil e cem) ações ordinárias nominativas, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 14 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 91.020, com a emissão de 91.020.000 (noventa e uma milhões e vinte mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva Legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto do artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas de contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira a Sociedade.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido atribuível a controlador--Continuação

c) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 01 de agosto de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 81.

16. Participação dos acionistas não controladores

2023

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Janaúba XIX Geração Solar Energia	10,00%	143.981	(851)	14.483	(85)
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	144.968	166	14.480	17
Total				28.963	(68)

2022

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado (*)
Janaúba XIX Geração Solar Energia	10,00%	144.832	(168)	14.500	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	144.802	(198)	14.500	-
Total				29.000	-

(*) A transação de venda de participação de Afonso apenas em 26 de dezembro de 2022, portanto, o acionista não controlador não auferiu nenhum resultado no exercício.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica	-	-	6.225	-
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	-	-	99.043	-
Resultado com MRE/CCEE (*)	-	-	2.534	-
	-	-	107.802	-
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
ICMS	-	-	(9)	-
PIS	-	-	(604)	-
COFINS	-	-	(2.790)	-
Receita operacional líquida	-	-	104.399	-

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo de geração de energia				
Compra de energia – partes relacionadas	-	-	6.414	-
Royalties ANEEL	-	-	20.842	-
	-	-	27.256	-
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	18	-
Viagens	-	-	120	-
Serviços de terceiros	-	-	107	-
Seguros	-	-	2.432	-
Pessoal	-	-	36	-
Depreciação	-	-	50.139	-
Promoção e publicidade	-	-	80	-
MRE/CCEE	-	-	4.321	-
Outros	-	-	1	-
	-	-	57.254	-
Total do custo de geração de energia	-	-	84.510	-
Despesas gerais e administrativas				
Viagens	-	-	14	-
Serviços de terceiros	179	-	221	-
Impostos, licenças e taxas	-	1	-	1
Pessoal	-	-	5	-
Serviços de administração	-	-	1.763	-
Promoção e publicidade	42	23	83	23
Outros	-	-	1	-
Total das despesas gerais e administrativas	221	24	2.087	24
Total de custos e despesas gerais e administrativas	221	24	86.597	24

19. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Multas e juros sobre tributos	-	-	(116)	-
Impostos estaduais e federais	-	-	(488)	-
Amortização de arrendamento	-	-	-	(800)
Outros	37	(15)	37	(132)
Total	37	(15)	(567)	(932)

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.514	13	23.460	340
Atualização monetária sobre ativo financeiro da venda de participação	6.205	1.923	-	1.923
Total	7.719	1.936	23.460	2.263
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos – Despesa	-	-	31.107	-
Juros sobre o passivo de arrendamento mercantil	-	-	2.008	-
Despesas com letras de crédito	88	25	3.257	25
Multas e encargos sobre empréstimos	-	14	35	14
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	590	-
Imposto sobre operações financeiras	557	282	1.054	282
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	3	-
Total	645	321	38.054	321

21. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Corrente				
Imposto de renda	1.698	370	7.675	444
Contribuição social	621	142	3.223	171
Total com despesas de impostos	2.319	512	10.898	615

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados como demonstrado a seguir:

	2023	2022
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	(5.833)	883
% do imposto (*)	34%	34%
Base de imposto de renda e contribuição social	(2.007)	276
Equivalência patrimonial	4.326	236
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	2.319	512

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Sociedade não possui diferenças temporárias para fins de registro de impostos diferidos.

Todas as controladas da Sociedade tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido.

Os saldos patrimoniais de impostos de renda e contribuição estão apresentados a seguir:

Apuração - Sistemática do Lucro Presumido

	2023	2022
Corrente		
Imposto de renda	5.977	74
Contribuição social	2.602	29
Total com despesas de impostos	8.579	103

As controladas diretas da Sociedade calculam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática de lucro presumido, como demonstrado abaixo:

Impostos correntes	Consolidado			
	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	109.449	109.449	-	-
ICMS	(9)	(9)	-	-
	109.440	109.440		
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	8.755	13.133	-	-
Receitas financeiras	15.742	15.742	327	327
Demais receitas	41	41		
Base de cálculo total	24.538	28.916	327	327
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	5.991	2.602	60	29
Ajuste	(14)	-	14	-
Total	5.977	2.602	74	29

(*) Aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por investida, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.256.671 para os bens vinculados à autorização.

23. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Contas a receber					
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	-	-	7.178	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	-	121	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	30.303	-	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	13.193	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	-	-	308
		-	43.496	7.299	308
Mútuos a receber					
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	11.892	-	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	4.301	-	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	9.547	-	-
		-	25.740	-	-
Passivo					
Contas a pagar					
Rio Casca Energética S.A.	(c)	9.006	-	9.014	-
Elera Renováveis S.A.	(c)	-	-	376	7
Elera Renováveis Participações S.A.	(c)	-	-	71	-
		9.006	-	9.461	7
Dividendos a pagar					
Rio Casca Energética S.A.	(d)	82	86	82	86
		82	86	82	86
Mútuos a pagar					
Rio Casca Energética S.A.	(e)	-	26.752	-	26.752
		-	26.752	-	26.752
Resultado					
Receita					
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(f)	-	-	65.231	-
Outros	(f)	-	-	33.812	-
		-	-	99.043	-
Compra de energia					
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(g)	-	-	1.225	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(g)	-	-	1.425	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(g)	-	-	1.153	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(g)	-	-	1.345	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(g)	-	-	1.266	-
		-	-	6.414	-

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Serviços de ADM – Despesa Brookfield Gestão e Energia S.A..	(h)	-	-	1.763	-
		-	-	1.763	-

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (c) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (e) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (f) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (g) Compra de energia elétrica entre empresas do grupo;
- (h) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 16.

24. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros	Controladora					
	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	511	511	-	1.495	1.495
Mútuos a receber	-	-	-	25.740	-	25.740
Contas a receber	7.070	-	7.070	49.681	-	49.681
Adiantamento a fornecedor	-	-	-	9.414	-	9.414
Contas a receber - Venda de participação	22.918	-	22.918	24.223	-	24.223
	29.988	511	30.499	109.058	1.495	110.55

Ativos financeiros	Consolidado					
	2023			2022		
	Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	69.865	69.865	-	70.003	70.003
Mútuos a receber	-	-	-	25.740	-	25.740
Contas a receber	13.800	-	13.800	308	-	308
Contas a receber - Venda de participação	29.988	-	29.988	24.223	-	24.223
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	14.471	14.471	-	3.900	3.900
	43.788	84.336	128.124	50.271	73.903	124.174

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	9.061	120
Empréstimos e financiamentos	-	26.752
Dividendos a pagar	82	86
	9.143	26.958

	Consolidado	
	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	59.203	55.258
Arrendamento	25.779	33.649
Empréstimos e financiamentos	488.399	159.240
Dividendos a pagar	82	86
	573.463	248.233

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos – instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado do empréstimo são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção de fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2023 e 2022.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	69.865	70.003
Depósitos restituíveis e valores vinculados	14.471	3.900

- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e de 2022, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

25. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 22 de abril de 2024.